Governo de Minas apresenta demandas prioritárias de infraestrutura para Governo de transição em Brasília

Objetivo é colaborar com o Governo de transição e auxiliar na priorização de projetos e ações em andamento 29 de Novembro de 2022 , 19:22

O Governo de Minas Gerais, representado pelo secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato e o subsecretário de Transportes e Mobilidade, Gabriel Fajardo, apresentou, nesta terça-feira (29/11), em Brasília, um conjunto de demandas e propostas prioritárias relativas ao setor de infraestrutura no Estado, que têm conexão ou são de competência do Governo Federal. O documento foi apresentado ao senador Alexandre da Silveira, que coordena o grupo responsável pelos assuntos relativos à infraestrutura no Governo de transição.

O objetivo do documento é colaborar com o Governo de transição e auxiliar na priorização de ações no âmbito do Estado. Além disso, pretende-se indicar projetos e ações em andamento que, na visão do Governo do Estado, devem ter continuidade.

Entre os projetos prioritários elencados estão: a desestatização e concessão do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte; a desestatização das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasaminas), associado à concessão dos Mercados Livres do Produtor-MLP; obras de pavimentação e duplicação de rodovias federais no estado; Delegação da BR-365, trecho Patrocínio-Patos de Minas e autorização para estruturação do projeto Patos de Minas a Montes Claros; destinação da outorga da renovação antecipada da Ferrovia Centro-Atlântica S/A - FCA para a construção do ramal Unaí-Pirapora; garantia da licitação da BR-381 e concessão da BR-262; nova concessão da BR-040; manutenção do Marco Legal do Saneamento (lei nº 14.026/2020); manutenção do Marco Legal das Ferrovias e Shortlines, entre outros.

“Esses e outros projetos são decisivos para o desenvolvimento da infraestrutura mineira”, reforça o secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato.

A íntegra do documento, que também foi protocolado no gabinete de transição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), pode ser acessada clicando aqui.

Enviar para impressão